

• **Rebi Yehuda (Judy) Bengiô z'l, Pai do Sr Samuel Bengiô z'l, Asilah, Marrocos (Foto do acervo do Prof León Bengiô)**

YEHUDA BENGIGUI
ESPECIAL PARA AMAZÔNIA JUDAICA

O Sr Samuel Bengiô z'l foi um dos últimos marroquinos a chegar em Belém. Foi durante mais de dez anos, Shaliach Tzibur da Esnoga Eshel Abraham. Ajudou a reestruturar a Hebra Guemilut Hassadim, ampliando o número de Hebrim e treinando-os nos "simanim - sinais de reconhecimento das diferentes fases que os membros experientes da Hebra conhecem. Ajudou como mashgiach ao Rebi Abraham Hamú z'l, durante muitos anos, colaborando no açougue Kasher que ficava na Tv. Campos Sales.

Era um excelente moré - professor de "kriat haTorah" - leitura no Sefer Torah, ele mesmo um exímio "Baal Koré", expert na leitura do Sefer. Além disso, tinha um grande prazer em ensinar a "meldar", preparar para Bar Mitzvah e também preparar para ser Shaliach Tzibur, deixando uma geração de eximios Hazanim. Outra habilidade era

• **Yehuda Benguigui entrevistando o Prof Leon Bengiô acerca da saga da família Bengiô. Belém Pará, Dez. 2002**



a de "sofer". O Sr Samuel tinha uma excelente caligrafia hebraica que parecia um impresso, tal a simetria e precisão. Nasceu em Asilah (outra grafia do nome da cidade é Arzila) no norte do Marrocos, em 2 de Fevereiro de 1899. Era filho de Rebi Yehuda (Judy) Bengiô z'l e D. Rica Querub Bengiô z'l e neto de Rebi Shemuel Bengiô z'l. Casou-se com D. Sultana Querub Bengiô z'l em 8 de Junho de 1929. Ainda em Asilah, tiveram quatro filhos: Leon, Samuel, Mercedes e Vivian. Leon vive atualmente em Caracas e os três últimos em Israel.

Em Asilah, tinha uma caminhonete que fazia transporte de cargas e passageiros entre Asilah e Tânger. Em 1944, a família mudou-se para Tânger, onde se estabeleceu como comerciante de tecidos na Calle Almanzor. Frequentava a Sinagoga del Seminário, onde era Parnás. Nessa época, o

Dayan de Tânger era o Rebi Mordechai Encáua z'l, neto do famoso Rebi Rephael Encáua, "Hamalach" z'l, de Salé. Chegou em Belém em 30 de Setembro de 1962, no navio inglês "Hubert", que nessa época, vinha ao pórtio paraense. A simplicidade do Sr. Samuel e a grande humil-

O Shaliach Tzibur Samuel Bengiô z'l: de Asilah ao Pará!

dade, escondiam o seu grande conhecimento de Torah e Halachá. Sempre estava dispôsto a cumprir uma mitzva.

Entre seus companheiros e amigos, estavam: Sr. Shalom Dahan z'l, Sr. Salomão Memuyal z'l, Sr. Moysés Benguigui z'l, Sr. Moysés Jayme Belicha z'l, Sr. David Jacob Serruya z'l, Sr. Albert Serruya z'l, entre outros. Tinha grande estima pelos irmãos Samuca e Engo. Judah Eliezer Levy z'l.

O Sr. Samuel Bengiô z'l, faleceu em Belém, em 28 de Abril de 1977, 10 de Yiar de 5741. D Sultana z'l, faleceu 12 anos depois, em 27 de Agosto de 1989, 27 de Adar de 5750, em Israel.

O pai do Sr. Samuel z'l, Rebi Yehuda Bengiô, era conhecido em Asilah como Rebi Judy z'l. Nasceu em 1858. Era um grande tzadik. Se tornou chacham em Miknés e era completo: Rabino, Dayan, Shochet, Mohel, Sofer e Moré da Yeshiva local. Como as funções de Dayan eram oficiais, recebia uma ajuda de custo simbólica do Protectorado Espanhol, de cerca de 95\$ pesetas, nessa época, que eram insuficientes para sua manutenção. Dessa forma, Rebi Judy tinha uma mercearia, onde vendia produtos como açúcar, chá, arroz, água de azhar-flór de laranja, etc. Algumas vezes, árabes moradores locais se aproveitavam da "chassidut" de Rebi Judy e roubavam seus produtos ao passar na mercearia. Quando isso ocorria e lhe chamavam a atenção, ele dava a volta para não encorar o autor do furto e assim não avergonhá-lo e dizia "no se puede avergonzar, aún que sea moro..."

Era famoso o caso das caixas de fósforo: o fabricante dizia que continham 72 palitos, mas nunca haviam, somente 60 a 68. Ele os contava e entregava a quantidade certa.



Quando lhe perguntavam: e por que faz isso? Ele respondia: "...si me roban otros

• **Yehuda Benguigui, zoreando a kebruh de Rebi Mordechai Bengiô z'l, no antigo Cemitério Israelita de Tânger, 2000**

(la fábrica) no voy hacer lo mismo con otro..."

Na shechitah, Rebi Judy era dos mais criteriosos, era conhecido em todo o Norte do Marrocos por sua detalhada "bedikah" - inspeção do animal a ser abatido.

Quando fazia um casamento, cobrava um "Duro" (equivalente na época a cinco pesetas) e depois dizia ao noivo: "...vocé é meu 'sheliach" - enviado, de isso a fulano, e indicava alguma pessoa necessitada da Kehilah. Todos o respeitavam na cidade, inclusive os mouros, que se levantavam quando ele passava.

Rebi Judy faleceu em Asilah, aos 84 anos, em 1942.

Seu neto, Leon Bengiô - nombrado em sua honra, teve o zechut de aprender o alef-beith com Rebi Judy.

D. Sultana z'l, era filha de Chaym Querub e Messody Anidjar Querub e neta de Abraham Anidjar e Aziza Roffé Anidjar. Seu bisavô, era Levy Roiff (Roffé). Nasceu em 1817 e faleceu aos 121 anos, em 1938. Quando tinha cerca de 30 anos de idade, em 1847, chegou a vir ao Brasil. Passou algum tempo em Afuá e depois regressou a Asilah.

SHORASHIM I

E como o Sr. Samuel, chegou a Belém?

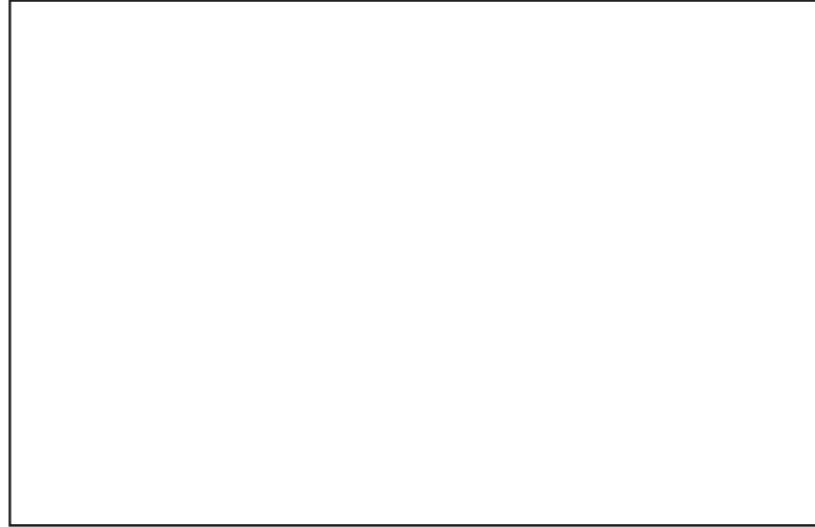
Justamente através de seu filho Leon. Quando a família Bengiô mudou-se de Asilah para Tânger, Leon tinha 4 anos de idade. Em Tânger viveu até completar 24 anos. Estudou na Aliança Israelite Universelle. Frequentou o Seminário Rabinico, onde aprendeu a Shechitá de "ofót" - abatimento ritual de aves. Leon tinha um primo que nessa época era Sheliach tzibur em Madrid. Como o mesmo se graduou em medicina e ao começar a praticar sua nova profissão, deixou o ofício de Shaliach e indicou Leon, que assim assumiu as funções de Shaliach Tzibur da Sinagoga de la Calle Pizarro. Esteve nessas funções, de 1958 a 1962. Em 1961, conheceu o Sr. Marcos Athias z'l, que visitava Madrid. Sr. Marcos, juntamente com sua esposa D. Preciada Levy Athias z'l e sua cunhada D. Anita Levy Soares z'l passaram os Yamim Noraim do ano de 5722 em Madrid. Justamente depois de apreciarem a Hazanut de Leon Bengiô em Rosh Hashanah e Yom Kipur, o Sr. Marcos aproximou-se, encantado com a voz de León e com a forma magistral como este conduzia o serviço. Leon pouco entende o Português. Assim, D. Anita era a intérprete. Quando se apresentaram dizendo que eram de Belém Pará, León respondeu: tenho um primo irmão de minha avó, que se chamava Isaac Roffé z'l que foi a Belém. E então o Sr. Marcos exclamou: "...é meu tio...é meu tio". A partir de então, se trataram como família. De Madrid, os Athias foram até Tânger e visitaram os Sr. Samuel e D. Sultana Bengiô, pais de León.

Desde esse momento, o Sr. Marcos Athias z'l, que era Presidente do Centro Israelita do Pará e grande ativista comunitário, ficou entusiasmado em trazer León para ser Hazan em Belém. Passaram cerca de seis meses se correspondendo e em 11 de fevereiro de 1962, chegou em Belém. Havia cerca de 80 pessoas no aeroporto para recebê-lo. O Sr. Marcos e D. Preciada o hospedaram por cerca de seis meses em sua casa. Veio por um curto período e acabou ficando por 14 anos... Foi dessa forma, que ao decidir permanecer no Pará, trouxe seus pais de Tânger, em Setembro desse mesmo ano.

As atividades do Prof. León Bengiô, foram, Shaliach Tzibur, primeiro da Sinagoga Shaar Hashamaim e depois de algum tempo, revezava entre uma e outra. Era um deleite escutar o arvit de Kabalat Shabat meldado por León...e continua a ser, sempre que o mesmo tem oportunidade de oficiar em suas viagens a Belém.

Professor de Hebraico e cultura judaica na Escola Israelita Sarah Kislano, onde teve oportunidade de juntamente com Abraham Leão Serruya

SHORASHIM II



• **O Shaliach Tzibur Samuel Bengiô z'l, em companhia de David Jacob Serruya z'l e Moysés Benguigui z'l, Belém Pará, 1975**

(hoje Rabino em Buenos Aires), Aarão Abrahão Ohana z'l, entre outros, ser seu aluno. León era ativo na Hebra Guemilut Hassadim, incentivando a um grande número de jovens, seus contemporâneos a participar.

Algo que sempre impressionava León, nesses anos, era a grande disparidade social que existia nessa época na comunidade, entre famílias de posse e aquelas economicamente desfavorecidas.

Assim, uma de suas primeiras atividades comunitárias, logo depois que chegou a Belém, foi criar o "Matán Basséter" - instituição filantrópica com o princípio de "quem doa não sabe quem recebe, e vice versa" e que beneficiou inúmeras famílias e indivíduos carentes, principalmente nas Pascoas e outras oportunidades. Nessa empreitada teve vários aliados, entre estes: Sr. Salomão Aguiar z'l e Sr. Abraham Nahon z'l. León sempre repete com carinho: "...tenho o maior orgulho de saber que passados mais de 40 anos, pessoas caridosas tomaram a si a tarefa de continuar com a obra do "Matán Basseter" na comunidade...Kol Hakavod!"

Foi membro, participante ativo e depois Presidente do "Grêmio Azul e Branco", que na década de 60 congregava a juventude israelita do Pará. O Grêmio (carinhosamente chamado de forma "ahaquetiada" de "Gremio"), funcionava na sede do CIP, na Travessa Dr. Moraes e tinha uma importante influência de jovens que se congregavam nos sábados de noite e na sede social e domingo em atividades desportivas. Foi então, que os dirigentes comunitários decidiram criar um estabelecimento de ensino na sede social e com isso não sendo mais possível o funcionamento do Grêmio. A juventude, com a incontestável liderança de León, congregava um grupo brilhante, reagiu a medida e depois fizeram alguns atos de protestos simbólicos, que ao final não trouxe os

e servir de Hazan, sempre que o convidam..."

O motiva visitar Belém, a lembrança de seu querido pai, Sr. Samuel Bengiô z'l, que nos últimos 15 anos de sua vida integrou-se a vida comunitária judaica do Pará e em particular ao kahal da Esnoga Eshel Abraham, onde prestou relevantes serviços.

Bengiô, é um sobrenome considerado dos mais ilustres das famílias de Tânger. Segundo Abraham I. Laredo, o nome é de origem árabe significa "Filho do Céu", "Filho do Espaço" ou "Filho do Firmamento", do original "Ben Jau", que eram comuns nas províncias de Grenada e Lérida. Em Tânger havia um ramo da família chamado "Bendrao". A grafia do nome é encontrada em diferentes formas, como: Bengiô, Ben Jau, Bendrao, Benjó, Bonjuá e Bendjó.

O nome mais ilustre da família Bengiô, é sem dúvida o do Rebi Mordechai Bengiô z'l, Grão Rabino e Dayan de Tânger.

Rebi Mordechai, foi um predestinado... Sua escolha para essas altas funções com apenas 28 anos de idade, foi um fato impar na história dos chachamim do Marrocos.

A morte súbita do Dayan e Grão Rabino de Tânger, Rebi Moshé Bengiô z'l, vítima da epidemia de cólera, em 1855, deixou Tânger sem dirigente espiritual. O preenchimento do cargo, era competência e prerrogativa de Rebi Abner Hasserfaty z'l, Grão Rabino de todo o reino do Marrocos, que residia em Fez,

a capital do reino nessa oportunidade. Considerando que estava adoentado,

Rebi Abner Hasserfaty enviou uma carta ao Rebi Ytzchak Ben Ualid, zichronó tzadik librachá - justo de abençoada memória - que se deslocasse de Tetuan até Tânger com a incumbência de selecionar o próximo Dayan da cidade. Consta, que eram vários os pretendentes ao

Bibliografia consultada

- **Bengiô, León** – "Entrevistas e revisão de acervo de documentos", Caracas, Venezuela e Belém, Pará, 2002.
- **Bentes, Abraham Ramiro** – "Das Ruínas de Jerusalém à Verdadeira Amazonia - Formação da Primeira Comunidade Israelita Brasileira", Edições Bloch, Rio de Janeiro, Brasil, 1987.
- **Bentes, Abraham Ramiro** – "Primeira Comunidade Israelita Brasileira – Tradições, Genealogia Pré-História", Rio de Janeiro, Brasil, 1989.
- **Laredo, Abraham I.** – "Les Noms des Juifs du Maroc", Tânger, Marrocos.
- **Laredo, Isaac Yona** – "Shebet Ahim Gam Yahhad", Tânger, Marrocos.
- **Laredo, Isaac** – "Memórias de un Viejo Tangerino", Madrid, Espanha, 1935.
- **Toledano, Joseph** – La Saga des Familles – Les Juifs du Maroc et leurs noms", Editions Staviv, Tel Aviv, Israel, 1983.

cargo, com grande qualificações, como Rebi Ruben Bengiô z'l, filho do falecido Dayan; Rebi Moshé Marashé z'l, Rebi Yahou Elmaleh z'l e Rebi Moshé Pimienta z'l. Quando Rebi Ytzchak chegou na Yeshiva de Tânger, todos os que ali se encontravam, levantaram-se imediatamente correndo para beijar-lhe as mãos. Rebi Ytzchak, sem deixar transparecer qual era sua real missão, pediu-lhes que continuassem "meldando". Ficou muitas horas observando-os em silêncio e imerso em suas concentrações. Em um determinado momento, dirigiu-se a Rebi Mordechai Bengiô z'l, o mais jovem de todos e lhe disse: "...fostes escolhido como novo Dayan de Tânger..." Rebi Mordechai, emocionado tentou fazer Rebi Ytzchak compreender que ele não era digno desse posto, que muitos outros deveriam ocupá-lo, etc. Rebi Ytzchak lhe contestou que a decisão estava tomada e que comunicaria por carta a Rebi Hasserfaty em Fez, depois de seu regresso a Tetuan.

Consta que Rebi Mordechai que possuía uma longa barba negra, pouco tempo depois que assumiu suas funções de Grão Rabino, sua bargha embranqueceu, num episódio similar ao acontecido com Rebi Elazar Ben Azariah, segundo está relatado no Pirkei Avót.

São vários os episódios relatados e documentados que atestam a grande sabedoria e espiritualidade de Rebi Mordechai Bengiô.

Certa vez, um árabe tangerino viajou a sua peregrinação a Meca e confiou a guarda de um judeu uma importância considerável. A seu regresso alguns meses depois, o judeu negou que tivesse

qualquer importância sob sua guarda. Foram ao "baxa" - autoridade muçulmana, depois com funcionários do Protectorado Espanhol, mas ninguém conseguia resolver nada, pela ausência de documentação. Alguém sugeriu ao árabe, que submetesse o caso a Rebi Mordechai Bengiô z'l, o que o judeu logo esteve de acordo. Rebi Mordechai os entrevistou exaustivamente, depois os deixou sentado por várias horas, quando de repente se dirige ao judeu e disse: "... mira Chaym, hace la mém", que significa, como o formato "cerrado" da letra hebraica "Mém sofit", que o mesmo ficasse calado, ou seja que continuasse negando tudo". Chaim, o judeu, se virou para Rebi e diz "...ya lo hice...", ou seja, já neguei. Então Rebi Mordechai chamou os dois a sala do Tribunal Rabinico e ordenou ao judeu: "...devolva tudo o que ele te entregou..."

Rebi Mordechai ficou famoso por este e inúmeros outros casos que foram registrados e publicados.

Rebi Mordechai Bengiô era filho de Joseph e neto de Rebi Moshe Bengiô, z'l a quem sucedeu nas altas funções de dirigente espiritual da comunidade de Tânger, presidente do Tribunal Rabinico e Rosh Yeshiva. Exerceu essas funções por 62 anos, até sua morte, em 1917, aos 90 anos de idade.

Algumas personalidades importantes da Família Bengiô no Marrocos:

- **Yaakov Ben Jau z'l**, foi um célebre fabricante de sedas, sendo que o califa de Córdoba, Al Mansur Ibn Abou Amir o nomeou "Naguid" - Príncipe dos Judeus da Espanha e da África do Norte, com o direito de nomear e destituir os Rabanim e Dayanim de sua Área de Jurisdição.
- **Moshé Bengiô z'l**, foi Rabino em Tânger. Sucedeu a seu sogro Rebi Abraham Toledano como Grão rabino de Tânger, função que desempenhou até 1855, quando faleceu vítima de uma epidemia de cólera.
- **Yaakov Bengiô z'l**, um dos irmãos de Rebi Mordechai, foi Rabino em Tânger. Foi o fundador e oficiente por muitos anos, da "Sinagoga Beth El", no início do século XX.
- **Moshé Bengiô z'l**, filho de Rebi Mordechai, nasceu em Tânger, foi membro do comitê comunitário e presidente de várias sociedades beneficentes. Sucedeu seu irmão Yossef Chaim z'l, como oficiente da Sinagoga "Etz Chaym".

O AZUL DO NOSSO GÁS!

FOGÁS
CORPORAÇÃO DE GÁS E ENERGIA

Central Disk Gas
0800 92 9292

LGB Engenharia e Empreendimentos Ltda

Rua Ogumina Paulista, nº 2.008 - Centro de Belém - PA - Fone: (011) 3222-1111
Cajá - Belém - PA - Fone: (011) 3222-1111 / Cel: (011) 9800-0018
Telfax: (011) 342-6263 - web: www.lgb.com.br

JACKY

Manoel e Jacqueline Benditchowsky

Junto com o Amazônia Judaica na 18ª edição.

Rua Rosa e Silva, 148 - Santa Cecilia - São Paulo - SP
(11) 5026 2527

Controle Consultoria Ltda.

JOSÉ LAREDO E MARCELO LAREDO

Juntos com o Amazônia Judaica em sua edição 18ª.

Vida
Manaus-AM

EV Seu futuro lhe pertence.

CORRETORA DE SEGUROS
342-1816

3083-1127
Miguel Athias

Planos inovadores para complementar sua EV Seguros mais eficaz em sua gestão, não a responsabilidade de seu futuro trabalho. EV tem tudo para você com todos os melhores segurados do mercado. Não esqueça: quanto mais cedo, mais se beneficia, por isso, sempre em primeiro lugar. EV Seguros: só a vida.

Rebi Israel dizia: Não nos é dado compreender a felicidade dos ímpios nem o sofrimento dos justos.

1988 - 1991 - Sup. 17 - 18

BRUNO AZEVEDO - Autor da obra - Paris

Boeing Viagens e Turismo Ltda

Associação Nacional e Internacional
Organização de Congressos, Cursos e Palestras
Passagens Aéreas Nacionais e Internacionais
(Reserva de carros e Hotel)

BOEING
Viagens e Turismo

Trav. 14 de Março 208 - Belém - PA
Fone: (011) 3222-1111 Fax: (011) 3222-1111

e-mail: boeing@prodigy.com.br

estrela do norte
Distribuidora Ltda.

Distribuidora Exclusiva:

Aracá, Gillete do Brasil, Gerson de Costa, Fiat Lux e Adria entre outros.
R. Manoel Gomes, 26 - Siqueira - Belém - PA - Fone: (011) 3222-1111 - E-mail: estrela@amazonia.com.br